

encontram-se apenas exposições ao risco de taxa de juros. (i) **Risco de taxa de juros.** A exposição das Companhias ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações das Companhias sujeitas a taxas de juros variáveis. Os montantes envolvidos e indexadores correlatos entre os ativos e passivos financeiros não são relevantes. b) **Risco operacional.** Risco de perda resultante de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira. A estrutura de gerenciamento do risco operacional prevê Política, Manuais de Procedimentos e Plano de Continuidade de Negócios. A instituição monitora, identifica e armazena os eventos de perdas em sistema proprietário conforme determinado pela Resolução 3.380, de 2006. c) **Risco de crédito.** O processo para definição de limites de crédito para contrapartes financeiras e não financeiras é disciplinado pelo Manual de Crédito e inclui a análise detalhada de diversos aspectos do tomador do crédito e do grupo econômico a que pertence, incluindo a atividade da empresa (modelo de negócio, foco de mercado, posição de mercado, produtos, riscos de tecnologia, operacionais, obtenção e custo de matéria-prima, etc.), da sua capacidade financeira para repagar a obrigação financeira (análise horizontal e vertical dos últimos três exercícios, alavancagem financeira, estrutura de custos, consistência de geração de caixa das operações, liquidez), características da indústria em que opera (regulação, região de atuação, estrutura de custos, elasticidade de demanda e preços, mudanças estruturais, barreiras de entrada, etc.), bem como aspectos da governança (acordos de acionistas, experiência dos executivos e conselho de administração, órgãos de suporte ao conselho de administração, controles de riscos, estratégia da empresa, políticas financeira e de riscos, transparência). O processo poderá, eventualmente, incluir a análise da estrutura de uma dívida específica da contraparte e seus fatores mitigadores de risco, com expectativa de perda relativa em caso de inadimplimento. A adequação do limite de crédito ao tipo de negócio da empresa e suas necessidades de financiamento serão analisadas. Recursos utilizados para elaboração do cadastro dos clientes incluem consulta à SERASA e SISBACEN tanto da empresa como de seus sócios. O processo converge para um rating interno e recomendação da área de Análise de Crédito, positiva (com ou sem restrições) ou negativa, para a proposta de limite encaminhada pela área comercial, recomendação esta que será avaliada pelo Comitê de Crédito para decisão final. Os limites de crédito são reavaliados pelo menos uma vez ao ano ou quando necessário por conta de mudanças no perfil de crédito da empresa ou da indústria na qual opera. As garantias para operações de crédito visam a preservação do valor de principal e pagamento dos encargos da operação de crédito e são dimensionadas de forma conservadora considerando situações de ruptura de mercado para o ativo cedido em garantia (liquidação forçada). As provisões de crédito são baseadas na aplicação da Resolução 2682/99 do BACEN. d) **Risco de liquidez.** O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a garantir o equilíbrio entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - evitando descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do

conglomerado, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Utilizamos modelos de projeções e de estresse das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva. **18. Imposto de renda e contribuição social.** No ano-calendário de 2014, a Corretora não apurou Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). **Demonstração da conciliação do imposto de renda e contribuição social**

	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda, contribuição social e participações	3.813	(2.974)
Participação estatutária no lucro	(1.085)	(872)
Lucro antes do IR e CS	2.728	(3.846)
Ativo diferido não constituído sobre diferenças temporárias	152	587
Despesas indedutíveis	189	1.073
Adições	1.028	-
Base de IRPJ e CSLL antes da compensação	4.097	(2.186)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social-limitado a 30%	(1.229)	-
Base de IRPJ e CSLL após compensação	2.868	-
Imposto de renda no resultado	(674)	-
Contribuição social no resultado	(479)	-
Total IRPJ e CSLL efeito no resultado	(1.153)	-

Créditos tributários. A Corretora em 31/12/2015 possui o montante de R\$4.022 (4.065 em 2014) referentes a créditos tributários, sendo sua totalidade referente a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Tais ativos não foram constituídos devido ao não atendimento aos requisitos da Resolução 3.059/12 do BACEN. **19. Limites operacionais.** As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução CMN nº 2.099/1994 e legislação complementar. Os limites operacionais são administrados no nível do Controlador Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo ("Banco"). A situação do Banco, em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

	31/12/2015	31/12/2014
Patrimônio de Referência		
Índice de Basileia	11,78%	16,29%
Índice de Basileia Ampliado	11,77%	16,13%
Limite de imobilização	52.364	47.243
Valor da situação para o limite de imobilização	33.139	58.740
Índice de imobilização	31,64%	62,17%
Margem	19.224	(11.497)
Patrimônio de Referência (PR)	104.728	94.487
	31/12/2015	31/12/2014

	Patrimônio de Referência para comparação c/o RWA	104.728	82.990
Total da parcela RBAN		127	546
Total da parcela RWACPAD (Crédito)		196.801	158.875
Total da parcela RWAMPAD (Mercado)		494.184	302.670
Total da parcela RWACAM		280.365	197.095
Total da parcela RWAJUR [1]		65.472	19.204
Total da parcela RWAJUR [2]		5.431	9.743
Total da parcela RWAJUR [3]		-	-
Total da parcela RWAJUR [4]		-	1
Total da parcela RWACOM		-	-
Total da parcela RWAACS		142.916	76.627
Total da parcela RWAOPAD		197.814	47.945
RWA total (crédito+mercado+operacional)		888.799	509.490

As resoluções nº 4.192/13 e nº 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos 3.498/11 e 3.499/11 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular nº 3.625/13 para risco operacional. A Corretora optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do risco operacional. **20. Transações que não afetam caixa e equivalentes de caixa.** Em 22/12/2015, foi deliberada a redução de capital da companhia que se encontra em fase de aprovação junto ao Bacen. Através de Assembleia Geral de Acionistas de 6/03/2014, foi deliberado o aumento de capital da Corretora, com a incorporação reversa de sua controladora Geração Participações S.A., no valor de R\$25.039, mediante a emissão de 30.253.638 ações. Os eventos acima estão descritos na nota 11. **21. Outros assuntos.** Em 26/08/2015, foi celebrado o contrato de compra e venda de ações da EscolherSeguro Corretora de Seguros S.A. tendo como principais precedentes para a conclusão da operação a aprovação do Banco Central do Brasil, que ocorreu em 08/12/2015, e a consumação do fechamento até 26/08/2016, pelo preço de R\$435 em duas parcelas iguais, atualizadas pelo CDI a partir da data de assinatura até seu efetivo pagamento. Em 14/12/2015, a Geração Futuro Seguros e Participações Ltda. foi constituída com o objetivo de participar no capital de outras sociedades e sua controladora é a Geração Futuro Corretora de Valores S.A.. **22. Eventos subsequentes.** Conforme descrito na nota 10, o valor referente a redução de capital foi devolvido em 19/01/2016. Em 20/01/2016, foi realizado o fechamento do contrato de compra e venda da EscolherSeguro, onde a aquisição foi realizada através da Geração Futuro Seguros e Participações Ltda.

Assinaturas

A Diretoria

Pedro Paulo Braga - Contador
CRC/RJ 061736/O-0 - CPF 567.222.227-72

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Geração Futuro Corretora de Valores S.A.** - Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento

do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Geração Futuro Corretora de Valores S.A. em 31/12/2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Rio de Janeiro, 30/03/2016.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Rodrigo De Paula - Contador CRC-1SP224036/O-8